

lo com **As Três Mortes de Solano**, de Roberto Santos e os alunos da USP. **Maria Coragem** foi dirigido por J. Machado Bitencourt, autor de curtas-metragens e professor de Técnica de Cinema e Jornalismo Cinematográfico da URN de Campina Grande, e interpretado por alunos do Curso de Comunicação Social.

Originado de um trabalho-aula, **Maria Coragem** é uma produção modesta (Cr\$ 211.000,00), em P/B, 35mm, realizada com equipamento da Universidade, que retrata o drama da nossa sociedade rural. Um pai severo e conservador (Enéas Alvarez) mantém três filhas confinadas no universo fechado de sua fazenda. A repressão aumenta gradativamente até a violenta explosão final de Maria do Céu (Socorro Bezerra), uma das filhas que se rebela contra a dominação. É o primeiro longa-metragem, rodado em Campina Grande e o segundo filme genuinamente paraibano, com história, equipe e atores locais (o primeiro foi **Salário da Morte**, dirigido por Linduarte Noronha e produzido por José Bezerra Filho).

V.B.

TRÊS ANOS DE FILMES

Produção/75

Relação oficial dos filmes brasileiros produzidos em 1975, por ordem cronológica de certificados expedidos pelo ex-Instituto Nacional do Cinema:

O Jeca Macumbeiro (SP), de Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi
O Padre Que Queria Pecar (RJ), de Lenine Otoni

A Ilha do Desejo (SP), de Jean Garrett

Annie, a Virgem de Saint-Tropez/Annie, la Vierge de Saint-Tropez (co-produção com a França), de Zygmunt Sulistrowski

Onanias, o Poderoso Machão (RJ), de Geraldo Miranda e Élio Vieira de Araújo

Quando as Mulheres Querem Provas (RJ), de Cláudio McDowell

Passo Livre (RJ), de Oswaldo Caldeira — em 16mm

Futebol Total (RJ), de Carlos Leonam e Oswaldo Caldeira

Eu Dou o Que Ela Gosta (RJ), de Braz Chediak

Pobre João (RS), de Pereira Dias

O Incrível Seguro de Castidade (SP), de Roberto Mauro

Confissões Amorosas/Lilian M (SP), de Carlos Oscar Reichenbach F.

Uma Mulata Para Todos (RJ), de Roberto Machado

Nós, os Canalhas (RJ), de Jece Valadão

A Filha do Padre (SP), de Tony Vieira

Cada Um Dá o Que Tem (SP), de Adriano Stuart, Sílvio de Abreu e John Herbert

Motel (RJ), de Alcino Diniz
Ana, a Libertina (RJ), de Alberto Salvá

Efigênia Dá Tudo Que Tem (SP), de Olivier Perroy

Ipanema Adeus (RJ), de Paulo Roberto Martins

Bonecas Diabólicas (SP), de Flávio Nogueira

O Clube das Infiéis (SP), de Cláudio Cunha

A Lenda de Ubirajara (RJ), de André Luiz de Oliveira

Deliciosas Traições de Amor (RJ), de Domingos Oliveira, Tereza Trautman e Phydias Barbosa

Nem os Bruxos Escapam (RJ), de Valdi Ercolani

Lucíola, o Anjo Pecador (SP/RJ), de Alfredo Sternheim

O Trapalhão na Ilha do Tesouro (RJ), de J. B. Tanko

Amantes-Amanhã se Houver Sol (SP), de Ody Fraga

O Caçador de Fantasma (RJ), de Flávio Migliaccio

O Ladrão de Galinhas (SP), de Sebastião Pereira

O Fracasso de um Homem nas Duas Noites de Núpcias (SP), de George Michel Serkeis

Os Maníacos (RJ), de Alberto Salvá

A Extorsão (RJ), de Flávio Tambellini

Secas e Molhadas (SP/RJ), de Mozael Silveira

O Sexo Mora ao Lado (SP), de Ody Fraga

O Roubo das Calcinhas (RJ), de Braz Chediak e Sindoval Aguiar

O Sósia da Morte (RJ), de João Ramiro Meilo

O Casal (RJ), de Daniel Filho
Com as Calças na Mão (RJ), de Carlo Mossy

O Predileto (SP), de Roberto Felipe Palmari

O Homem da Cabeça de Ouro (RJ), de Alberto Pieralisi

Seduzidas Pelo Demônio (SP), de Raffaele Rossi

O Monstro Caralpa (RJ), de Júlio Bressane

A Carne (SP), de J. Marreco
Lição de Amor (RJ), de Eduardo Escorel

A Sombra da Violência (RJ), de Jorge Figueira Gama

Confissões de uma Viúva Moça (RJ), de Adnor Pitanga

O Desejo (SP/RJ), de Walter Hugo Khouri

Intimidade (RJ), de Michael Sarne e Perry Sallés

Com um Grito na Cama (RJ), de Gilvan Pereira

Um Soutien Para o Papai (RJ), de Carlos Alberto Souza Barros

Assim Era a Atlântida (RJ), de Carlos Manga

O Grande Rodeio (RJ), de Antônio Augusto Fagundes

Aventuras D'um Detetive Português (RJ), de Stefan Wohl

As Desquitadas (RJ), de Élio Vieira de Araújo
 Ainda Agarro Esse Machão (SP), de Edward Freund
 O Casamento (RJ), de Arnaldo Jabor
 Lua de Mel, Sem Começo. . . Sem Fim (RJ), de Nilo Machado
 O Pistoleiro (BA), de Oscar Santana
 O Sexualista (SP), de Egydio Eccio
 Pecado na Sacristia (RJ), de Miguel Borges
 Perdida (RJ), de Carlos Alberto Prates Correia
 Luz, Cama, Ação! (RJ), de Cláudio McDowell
 Cristais de Sangue (SP), de Luna Alkalay
 O Monstro de Santa Teresa/Loucuras na Cama (RJ), de William Cobbett
 Os Pilantras da Noite (SP), de Tony Vieira
 O Estranho Vício do Dr. Cornélio (RJ), de Alberto Pieralisi
 Ladrão de Bagdá o Magnífico (RJ), de Victor Lima
 As Mulheres Que Dão Certo (RJ), de Adnor Pitanga e Lenine Otoni
 O Esquadrão da Morte (RJ), de Carlos Imperial
 O Rei da Noite (SP), de Hector Babenco
 Nordeste: Cordel, Repente, Canção (RJ), de Tânia Quaresma
 As Audaciosas (SP), de Mozael Silveira
 Pesadelo Sexual de um Homem (SP), de Roberto Vidal
 As Aventuras Amorosas de um Padeiro (RJ), de Waldir Onofre
 O Dia em Que o Santo Pecou (SP), de Cláudio Cunha
 A Casa das Tentações (SP), de Rubem Biáfora
 O Quarto da Viúva (SP), de Sebastião de Souza
 A Mulher do Desejo (RJ), de Carlos Hugo Christensen
 Quando Elas Querem. . . E Eles Não. . . (SP), de Ary Fernandes

A Nudez de Alexandra/Un Animal Doué de Deraison (co-produção com a França), de Pierre Kast
 O Flagrante (RJ), de Reginaldo Faria
 Pedro Bó, o Caçador de Cangaceiros (SP), de Mozael Silveira
 Tangarella, a Tanga de Cristal (RJ), de Luiz M.C. Torres
 Deixa Amorzinho. . . Deixa (RJ), de Saul Lachtermacher

Total: 85 filmes

Lançamentos/75

Relação dos filmes brasileiros lançados comercialmente em 1975, por ordem alfabética:

Adultério — As Regras do Jogo
 Ainda Agarro Esse Machão
 As Alegres Vigaristas
 Amantes-Amanhã Se Houver Sol
 Ana, a Libertina
 Annie, a Virgem de Saint-Tropez
 Assim Era a Atlântida
 Bonecas Diabólicas
 O Caçador de Fantasma
 Cada Um Dá o Que Tem
 A Carne
 O Casal
 O Casamento
 O Clube das Infiéis
 Com as Calças na Mão
 Confissão Amorosas/Lilian M
 Confissões de uma Viúva Moça
 Cristais de Sangue
 Deliciosas Traições de Amor
 O Desejo
 As Desquitadas
 O Dia em que o Santo Pecou
 Efigênia Dá Tudo Que Tem
 Essas Mulheres Lindas, Nuas e Maravilhosas
 O Estranho Vício do Dr. Cornélio
 Eu Dou o que Ela Gosta
 A Extorsão
 A Filha de Madame Betina
 A Filha do Padre
 O Filho do Chefão

O Flagrante
 O Fraco do Sexo Forte
 Futebol Total
 O Grande Rodeio
 Guerra Conjugal
 A Ilha do Desejo
 O Incrível Seguro de Castidade
 Intimidade
 Ipanema Adeus
 O Jeca Macumbeiro
 Ladrão de Bagdá, o Magnífico
 O Ladrão de Galinhas
 O Leão do Norte
 A Lenda de Ubirajara
 Lição de Amor
 O Lobisomem
 Luciola, o Anjo Pecador
 Os Maníacos
 Motel
 As Mulheres Sempre Querem Mais
 Nem os Bruxos Escapam
 Nordeste: Cordel, Repente, Canção
 Nós, os Canalhas
 Onanias, o Poderoso Machão
 O Padre Que Queria Pecar
 Passe Livre
 Pecado na Sacristia
 Pensionato de Mulheres
 Perdidos e Malditos
 Os Pilantras da Noite
 Pobre João
 O Predileto
 Quando as Mulheres Querem Provas
 O Rei da Noite
 O Rei do Baralho
 O Roubo das Calcinhas
 Secas e Molhadas
 As Secretárias Que Fazem de Tudo
 O Sexo Mora ao Lado
 O Super Manso
 A Transa do Turfe/A Transa do Sexo
 O Trapalhão na Ilha do Tesouro
 A Última Bala
 Um Homem Célebre
 Um Soutien para o Papai
 Um Verão Entre as Mulheres
 Uma Mulata Para Todos
 Total: 77 filmes

Produção/76

Relação oficial dos filmes brasileiros produzidos em 1976, por ordem cronológica de certificados:

1) Certificados expedidos pelo ex-Instituto Nacional do Cinema:

As Desquitadas em Lua de Mel (RJ), de Victor de Mello
Ninguém Segura Essas Mulheres (SP), de Anselmo Duarte, Jece Valadão, José Miziara e Harry Zalkowistch
Encarnação (RJ), de Rose La-creta
Padre Cícero (CE), de Helder Martins de Moraes
Sabendo Usar Não Vai Faltar (SP), de Francisco Ramalho Jr., Sidney Paiva Lopes e Adriano Stuart
Costinha, o Rei da Selva (RJ), de Alcino Diniz
Amadas e Violentadas (SP), de Jean Garrett
Na Terra Onde Meu Revólver É Lei (SP), de Salvador do Amaral
Jeca Contra o Capeta (SP), de Pio Zamuner e Mazzaropi
Senhora (SP), de Geraldo Vietri
O Mundo em que Getúlio Viveu (SP), de Jorge Ileri

2) Certificados expedidos pelo CONCINE:

O Verão de Ipanema (RJ), de Luiz Antônio Piá
A Ilha das Cangaceiras Virgens (SP), de Roberto Mauro
Tem Alguém na Minha Cama (RJ), de Francisco Pinto Jr., Pedro Camargo e Luiz Antônio Piá
A Quadrilha da Perna Dura (RS), de Pereira Dias
Marcados para Viver (RJ), de Maria do Rosário
... E as Pílulas Falharam (RJ), de Carlos Alberto Almeida
O Palavrão (PE), de Cleto Mergulhão
O Homem de Papel (SP), de Carlos Coimbra

Um Golpe Sexy (SP), de Gyula Kolozsvari

O Vampiro de Copacabana (RJ), de Xavier de Oliveira

Paranóia (SP), de Antônio Calmon

Luciana, a Comerciária (PE/RJ), de Mozart Cintra

Kung Fu Contra as Bonecas (SP/RJ), de Adriano Stuart

Fogo Morto (RJ), de Marcos Farias

Aruã — Na Terra dos Homens Maus (MG), de Expedito Gonçalves

A Noite das Fêmeas (SP), de Fauzi Mansur

Tem Folga na Direção (RJ), de Victor Lima

Guerra É Guerra (SP), de Ary Fernandes, Alfredo Palácios e Egydio Eccio

Pura Como Anjo . . . Será Virgem (SP), de Raffaele Rossi

Assuntina das Américas (RJ), de Luiz Rosemberg Filho

Passaporte Para o Inferno (SP), de José Marreco

À Flor da Pele (SP), de Francisco Ramalho Jr.

Traídas Pelo Desejo (SP), de Tony Vieira

Zê Sexy . . . Louco Muito Louco Por Mulher (SP), de José Vedovato

Traição Conjugal (RJ), de Celso Falcão

As Meninas Querem . . . Os Correas Podem . . . (SP), de Osvaldo de Oliveira

As Massagistas Profissionais (RJ), de Carlo Mossy

Eu Faço . . . Elas Sentem (SP), de Clery Cunha

Essa Mulher É Minha (RJ), de Alberto Pieralisi

O Dia das Profissionais (SP), de Rajá de Aragão

Simbad, o Marujo Trapalhão (RJ), de J. B. Tanko

Gitirana — O Brasil É Meu Lar (co-produção com a Alemanha Ocidental), de Jorge Bodanski e Orlando Senna

Soledade (RJ), de Paulo Thiago
Quem É o Pai da Criança (SP), de Ody Fraga

A Última Ilusão (SP), de José Vedovato

Terra Quente (SP), de Custódio Gomes

As Mulheres do Sexo Violento (SP), de Francisco de Almeida Cavalcânti

A Estranha Hospedaria dos Prazeres (SP), de Marcelo Motta

Ritmo Alucinante (RJ), de Marcelo França

Noite Sem Homem (RJ), de Renato Neumann

As Loucuras de um Sedutor (SP), de Alcino Diniz

Como Consolar Viúvas (SP), de J. Avelar

Já Não Se Faz Amor Como Antigamente (SP), de Anselmo Duarte, Adriano Stuart e John Herbert

Bacalhau (SP), de Adriano Stuart
Alaluia, Gretchen (PR/SP), de Sílvio Back

Nem as Enfermeiras Escapam (SP), de André José Adler

O Pai do Povo (RJ), de Jô Soares
Xica da Silva (RJ), de Carlos Diegues

Marília e Marina (RJ), de Luiz Fernando Goulart

Socorro! . . . Eu Não Quero Morrer Virgem! (SP), de Roberto Mauro

As Três Mortes de Solano (SP), de Roberto Santos

Carmem, a Cigana (RJ), de Pereira Dias

Inferno Carnal (SP), de José Mojica Marins

Desejo Sangrento (RJ), de Nilo Machado

Possuídas Pelo Pecado (SP), de Jean Garrett

Os Carabineiros do Vale (RJ), de Guilherme Delben

Dona Flor e Seus Dois Maridos (RJ), de Bruno Barreto

Uma Aventura na Floresta Encantada (RJ), de Mário Latini

Sete Mulheres para um Homem

Só (RJ), de Mozael Silveira
 Crueldade Mortal (RJ), de Luiz Paulino dos Santos
 As Grã-finhas e o Camelô (RJ), de Ismar Porto
 O Conto do Vigário (SP), de Kleber Afonso
 O Trapalhão no Planalto dos Macacos (RJ), de J. B. Tanko
 O Maravilhoso Mundo da Diversão/Cineac Trianon (RJ), de Osiris Parcifal de Figueroa
 O Seminarista (RJ), de Geraldo Santos Pereira
 Fruto Proibido (RJ), de Egdio Eccio
 Torturadas pelo Sexo (RJ), de Tony Vieira
 O Sexomaníaco (RJ), de Carlos Imperial
 Feminino Plural (RJ), de Vera de Figueiredo
 Presídio de Mulheres Violentadas (SP), de Polo Galante
 O Mulherengo (SP), de Fauzi Mansur
 O Ibraim do Subúrbio (RJ), de Astolfo Araújo e Cecil Thiré
 A Noite dos Assassinos (RJ), de Jece Valadão
 Total: 84 filmes

Lançamentos/76

Relação dos filmes brasileiros lançados comercialmente em 1976, por ordem alfabética:

À Flor da Pele
 Aleluia, Gretchen
 Amadas e Violentadas
 Aruã - Na Terra dos Homens
 Maus
 As Audaciosas
 As Aventuras Amorosas de um Padeiro
 Aventura D'um Detetive Português
 Cacalhau
 Carmem, a Cigana
 A Casa das Tentações
 Com um Grilo na Cama
 Como Consolar Viúvas
 Costinha, o Rei da Selva
 Crueldade Mortal

Deixa Amorzinho ... Deixa
 Desejo Sangrento
 As Desquitadas em Lua de Mel
 O dia das Profissionais
 Dona Flor e Seus Dois Maridos ... E as Pílulas Falharam
 O Esquadrão da Morte
 Essa Mulher É Minha
 A Estranha Hospedaria dos Prazeres
 Eu Faço... Elas Sentem
 Ferminino Plural
 Fogo Morto
 Fruto Proibido
 Guerra É Guerra
 O Homem da Cabeça de Ouro
 O Homem de Papel
 O Ibraim do Subúrbio
 A Ilha das Cangaceiras Virgens
 Já Não Se Faz Amor Como Antigamente
 Jeca Contra o Capeta
 Kung Fu Contra as Bonecas
 Lua de Mel, Sem Começo... Sem Fim
 Luciana, a Comerciarista
 Luz, Cama, Ação!
 Marcados Para Viver
 Marília e Marina
 As Massagistas Profissionais
 As Meninas Querem... Os Coroas Podem
 As Mulheres do Sexo Violento
 As Mulheres Que Dão Certo
 O Mundo em que Getúlio Viveu
 Ninguém Segura Essas Mulheres
 A Noite das Fêmeas
 Padre Cícero
 O Pai do Povo
 Paranóia
 Pedro Bó, o Caçador de Cangaceiros
 Perdida
 Pesadelo Sexual de um Virgem
 O Poder do Desejo/Na Terra
 Onde Meu Revólver É Lei
 O Poderoso Machão
 Pontal da Solidão
 Possuída Pelo Pecado
 Pura Como Anjo... Será Virgem?
 A Quadrilha da Perna Dura
 Quando Elas Querem... e Eles Não
 O Quarto da Viúva
 Quem É o Pai da Criança?
 Ritmo Alucinante
 Sabendo Usar Não Vai Faltar

Seduzidas Pelo Demônio
 O Seminarista
 Senhora
 O Sexo das Bonecas
 O Sexualista
 Simbad, o Marujo Trapalhão
 Soledade
 Sombra da Violência
 O Sósia da Morte
 Tangarella, a Tanga de Cristal
 Tem Alguém na Minha Cama
 Tem Folga na Direção
 Terra Quente
 Traição Conjugal
 Traída Pelo Desejo
 O Trapalhão no Planalto dos Macacos
 As Três Mortes de Solano
 A Última Ilusão
 Um Golpe Sexy
 O Vampiro de Copacabana
 O Verão de Ipanema
 Xica da Silva
 Zé Sexy... Louco, Muito Louco por Mulher

Total: 87 filmes

Produção/77

Relação oficial dos filmes brasileiros produzidos em 1977, por ordem cronológica de certificados expedidos pelo CON-CINE:

Deu a Louca nas Mulheres (RJ), de Roberto Machado
 Vítimas do Prazer (SP), de Cláudio Cunha
 Os Pastores da Noite/Otalia de Bahia (co-produção RJ/França), de Marcel Camus
 Garimpeiras do Sexo (SP), de José Vedovato
 O Menino da Porteira (SP), de Jeremias Moreira Filho
 Na Ponta da Faca (RJ), de Miguel Faria Jr.
 O Crime do Zé Bigorna (SP/RJ), de Anselmo Duarte

Cordão de Ouro (RJ), de Antônio Carlos Fontoura
Gordos e Magros (RJ), de Mário Carneiro
Ladrões de Cinema (RJ), de Fernando Coni Campos
Será Que Ela Aguenta? (SP), de Roberto Mauro
Na Trilha da Justiça (RS), de Mílton Barragan
O Garanhão no Lago das Virgens (RJ), de Marcos Lyra
O Mártir da Independência – Tiradentes (SP), de Geraldo Vietri
O Segredo das Massagistas (SP), de Antônio P. Thomé
Gente Fina É Outra Coisa... (RJ/SP), de Antônio Calmon
Jecão... Um Fofoqueiro no Céu (SP), de Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi
Chão Bruto (SP), de Dionizio Azevedo
Excitação (SP), de Jean Garrett
Costinha e o King Mong (RJ), de Alcino Diniz
Internato de Meninas Virgens (SP), de Oswaldo de Oliveira
Tenda dos Milagres (RJ), de Nelson Pereira dos Santos
A Mulata Que Queria Pecar (RJ), de Victor di Mello
Morte e Vida Severina (RJ), de Zelito Viana
19 Mulheres e 1 Homem (SP), de David Cardoso
Pintando o Sexo (SP), de Jairo Carlos e Egydio Eccio
Ódio (RJ), de Carlo Mossy
Ajuricaba (RJ), de Oswaldo Caldeira
Paixão e Sombras (SP/RJ), de Walter Hugo Khouri
Mar de Rosas (RJ/SP), de Ana Carolina
Quem Matou Pacífico? (RJ), de Renato Santos Pereira
As Amantes de um Canalha (SP), de Tony Vieira
Contos Eróticos (SP), de Roberto Santos, Roberto Palmari, Eduardo Escorel e Joaquim Pedro de Andrade
Elas São do Baralho (SP), de Sílvio de Abreu
Um Brasileiro Chamado Rosaflor (RJ), de Geraldo Miranda

O Jogo da Vida (SP), de Maurice Capovilla
Os Amores da Pantera (RJ), de Jece Valadão
Esse Rio Muito Louco (RJ), de Denoy de Oliveira, Geraldo Brocchi e Luiz de Miranda Correia
Pra Ficar Nua, Cachê Dobrado (RJ), de Élio Vieira Araújo
Barra Pesada (RJ), de Reginaldo Faria
Chico da Usina (MG), de Zacarias dos Santos
Emmanuelle Tropical (SP), de J. Marreco
Ouro Sangrento (RJ), de César Ladeira Filho
Tarzann, o Bonitão Sexy (RJ), de Nilo Machado
Daniel, o Capanga de Deus (SP), de João Baptista Reimão
Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia (SP/RJ), de Hector Babenco
Os Doces Bárbaros (RJ), de Tom Job Azulay
A Virgem da Colina (RJ), de Celso Falcão
Trem Fantasma (SP), de Alain Presnot – em 16mm
A Praia do Pecado (SP), de Roberto Mauro
Pensionato das Vigaristas (SP), de Oswaldo de Oliveira
Belas e Corrompidas (SP), de Fauzi Mansur
Um Marido Contagante (RJ), de Carlos Alberto de Souza Barros
Manicures a Domicílio (RJ), de Carlo Mossy
A Força de Xangô (RJ), de Iberê Cavalcânti
O Dia Marcado (RJ), de Iberê Cavalcânti
A Árvore dos Sexos (SP), de Sílvio de Abreu
Sexo e Violência em Búzios (RJ), de Luiz Antônio Piá
Os Sensuais (RJ), de Gilvan Pereira
As Eróticas Profissionais (RJ), de Mozael Silveira
A Menor Violentada (RJ), de Pedro Masa
Empregada Para Todo Serviço (SP), de Geraldo Gonzaga

Revólver de Brinquedo (RJ), de Antônio Calmon
Essa Freira É Uma Parada (RJ), de Roberto Machado
Mulheres Violentadas (SP), de Francisco Cavalcânti
Meu Pobre Coração de Luto (RS), de Pereira Dias
Paraíso no Inferno (RJ), de Joel Barcellos
Escola Penal das Meninas Violentadas (SP), de Antônio Meliande
O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão (RJ), de J.B. Tanko
O Desconhecido (RJ), de Ruy Santos
Ele, Ela, Quem? (RJ), de Luiz de Barros
Diamante Bruto (RJ), de Orlando Senna
Parada 88, o Limite de Alerta (SP/RJ), de José de Anchieta Costa

Total: 73 filmes

Lançamentos/77

Relação dos filmes brasileiros lançados comercialmente em 1977, por ordem alfabética:

Ajuricaba
As Amantes de um Canalha
Os Amores da Pantera
A Árvore dos Sexos
Barra Pesada
Os Carabineiros do Vale
Chão Bruto
O Conto do Vigário
Copacabana mon amour
Cordão de Ouro
Costinha e o King Mong
O Crime do Zé Bigorna
Deu a Louca nas Mulheres
Dezenove Mulheres e 1 Homem

Elas São do Baralho
 Emmanuelle Tropical
 As Eróticas Profissionais
 Escola Penal de Meninas
 Violentadas
 Essa Freira É uma Parada
 Esse Rio Muito Louco
 Excitação
 O Fracasso de um Homem nas
 Duas Noites de Núpcias
 O Garanhão no Lago das Virgens
 Garimpeiras do Sexo
 Gente Fina É Outra Coisa. . .
 Gordos e Magros
 As Grã-finas e o Camelô
 Inferno Carnal
 Internato de Meninas Virgens
 Jecão . . . Um Fofoqueiro no Céu
 O Jogo da Vida
 Ladrões de Cinema
 As Loucuras de um Sedutor
 Lúcio Flávio, o Passageiro da
 Agonia
 Mar de Rosas
 O Mártir da Independência —
 Tiradentes
 O Menino da Porteira
 A Menor Violentada
 O Monstro Caralba
 Morte e Vida Severina
 A Mulata Que Queria Pecar
 A Mulher do Desejo
 O Mulherengo
 Na Ponta da Faca
 Na Trilha da Justiça
 Nem as Enfermeiras Escapam
 A Noite dos Assassinos
 A Nudez de Alexandra
 Ódio
 Paixão e Sombras
 Passaporte Para o Inferno
 Os Pastores da Noite
 Pensionato de Vigaristas
 Pra Ficar Nua, Cachê Dobrado
 A Praia do Pecado
 Presídio de Mulheres Violentadas
 Quem Matou Pacífico?
 O Segredo das Massagistas
 Será Que Ela Aguenta?
 Sete Mulheres Para um Homem
 Só
 O Sexomaníaco
 Socorro! . . . Eu Não Quero
 Morrer Virgem!
 Tarzann. . . O Bonitão Sexy

Tenda dos Milagres
 Torturadas Pelo Sexo
 O Trapalhão nas Minas do Rei
 Salomão
 Uma Aventura na Floresta
 Encantada
 A Virgem da Colina
 Vítimas do Prazer

Total: 69 filmes

Pesquisa de Michel do Espírito Santo

"KUARUP" PARA HEINZ FORTHMANN

Quando o conheci, nos idos de 70, eu estava numa rodaviva. Caíra-me nas mãos os destinos do Departamento de Artes Visuais e Cinema da Universidade, e tentávamos, juntamente com Fernando Duarte, fazer funcionar os despojos que restaram da herança que o senso e a visão de Paulo Emílio, Jean Claude Bernardet e Néelson Pereira dos Santos nos legaram. Fernando já me havia falado da importância do trabalho de Forthmann feito quase em surdina, principalmente dos filmes sobre índios, alguns em parceria com Darcy Ribeiro, responsável pela sua vinda para a Universidade de Brasília.

Da rápida apresentação ficou-me, em primeiro lugar, a imagem de um homem profundamente tímido, falando o mínimo enquanto afagava o nariz, como a pedir desculpas por estar presente. Isto até certo ponto fazia contraste com um senso de humor que cintilava vez por outra por sobre o físico taurino, a cabeça forte e o peito largo de remador. Mas a nota dominante era a reserva, a discrição, sublinhadas pelos óculos de grau e o

cabelo grisalho. Devia sofrer da mesma solidão profissional que já nos atacara naquela época, pois passou a nos frequentar quase todos os dias, embora pertencesse a outro setor da UnB, geralmente nos fins de tarde. Pa-peávamos os três, e quem mais se detivesse por ali, sobre cinema, fotografia, o ensino e as possibilidades do trabalho em Brasília. Ele fora, como eu, apanhado no laço, quer dizer, numa espécie de armadilha amigável que nos prepararam com a melhor das boas intenções. A diferença é que ele estava aqui há mais tempo, mas ambos viéramos do Rio atraídos pelas promessas de que a Universidade implantaria um centro de documentação cinematográfica, sonho de Darcy Ribeiro e Pompeu de Souza, acalentado com veemência verbal pelo saudoso Paulo Emílio. Não éramos exatamente professores e o que de fato nos mobilizava era a possibilidade de entrarmos em ação e partirmos para a produção de documentários culturais e científicos, se fosse cumprida a linha de argumentação daqueles que nos haviam aliciado.

No entanto, já àquele tempo esta nossa pretensão ia se convertendo pouco a pouco numa miragem; em algo que se distanciava à medida que enfrentávamos um dia-a-dia cinzento, aulas sem recursos, barreiras da burocracia, dificuldades em nos fazer entender pelos senhores da situação. Enfim, o monstro da rotina mostrava as garras e nós começávamos a sucumbir nessa teia. Vem daí um outro dado interessante de sua personalidade: enquanto eu e Fernando sentíamos diminuir o entusiasmo, e a depressão se instalando, Forthmann, calejado pela vida e experiente no trato com os homens, sublimara toda a frustra-